

# Oportunidade de ter uma graduação

Universidade federal possibilita acesso ao ensino superior para muitos estudantes da Mesorregião Fronteira Sul

Chapecó – Jussara da Silva ingressou na universidade em fevereiro desse ano. Ela faz Ciências Sociais na UFFS (Universidade Federal Fronteira Sul). A possibilidade de ingressar numa instituição pública na mesma cidade onde mora – Chapecó – lhe garantiu o estudo superior. Além disso, Jussara avalia que o peso de uma formação numa universidade federal é maior, e elogia a qualidade no ensino na UFFS.

Se tivesse que pagar para estudar, ela poderia não estar na faculdade. Jussara conta que tentaria ingressar no curso superior com a bolsa do ProUni, mas se não conseguisse, teria que optar por um curso técnico, pois não teria condições de arcar com as despesas de uma universidade particular.

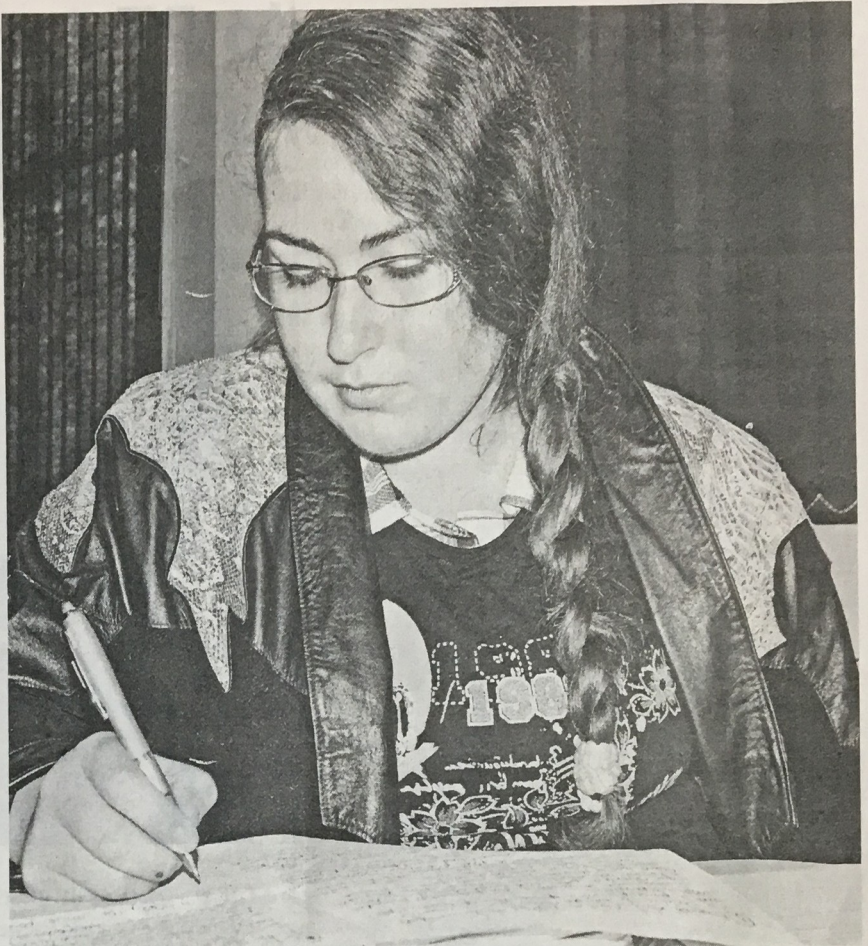
Essa é a realidade de muitos dos alunos da UFFS, em seus cinco campi espalhados pela Mesorregião Fronteira Sul. De acordo com a pró-reitora de graduação, Cláudia Finger-Kratochvil, a universidade possibilita o acesso de muitas pessoas que não teriam condi-

ções de bancar uma universidade particular.

Além de não ter mensalidade, a universidade oferece bolsas aos alunos que, mesmo assim, têm dificuldade de se manter. Há a bolsa acadêmica, que ajuda nas despesas acadêmicas, expôs Cláudia. O valor é de aproximadamente R\$ 250,00, e a contrapartida do estudante é o bom desempenho. Outra é a bolsa permanência, um pouco maior, e que tem como contrapartida horas de estudo. Também há outros tipos de auxílio, como para transporte e alimentação.

Com 33 cursos, 19 em Chapecó, em 42 turmas ingressantes anualmente, a universidade prevê ter 10 mil alunos nos primeiros cinco anos. Para isso, são oferecidas 2.160 vagas por ano. Desse número de vagas, houve 90% de preenchimento em 2010 e quase 100% esse ano, informou Cláudia.

Esse ano a UFFS também começou a ofertar cursos de pós-graduação. O primeiro é em educação integral, e há mais seis em processo de inscrições.



Se tivesse que pagar para estudar, Jussara poderia não estar na faculdade

## Um pouco da história

Tudo começou tímido, e parecia que nem ia acontecer de verdade. Entretanto, depois de muito esforço de entidades, organizações, parlamentares e comunidade, o oeste catarinense conquistou a instalação de uma universidade federal: a UFFS (Universidade Federal Fronteira Sul). Ela já nasceu grande, com cinco campi, dois no Rio Grande do Sul, dois no Paraná e a sede em Chapecó.

A UFFS foi criada pela lei no 12.029, de 15 de setembro de 2009, e os alunos iniciaram as aulas em 29 de março do ano passado. Abrange os 396 municípios da Mesorregião Fronteira Mercosul (sudeste do Paraná, oeste de



Com 33 cursos, a universidade prevê ter 10 mil alunos nos primeiros cinco anos

Santa Catarina e noroeste do Rio Grande do Sul). Os campi estão localizados em Realeza e Laranjeiras do Sul (PR) e Cerro Largo e Erechim (RS), e o campus sede em Chapecó.

A instituição tem por missão assegurar o acesso à educação

superior como fator decisivo para o desenvolvimento da região da fronteira sul, a qualificação profissional e a inclusão social; desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão; e promover o desenvolvimento regional integrado.

## UFFS recebe homenagem

Hoje, a Câmara de Vereadores realiza uma homenagem à UFFS, por meio do requerimento número 25/1011, de Marcelino Chiarello, aprovado por unanimidade. O ato acontecerá em comemoração ao primeiro ano de atividades com alunos da universidade, às 19h30, no plenário da Câmara.

Chiarello lembra que por décadas foi discutida a implantação de uma universidade federal no oeste catarinense, e a partir de 2005 entidades,

ONGs, igrejas, movimentos sociais, sindicatos e parlamentares conseguiram criar um movimento em pró da Universidade Federal. Em 2007 mais de 15 cidades realizaram atos públicos em apoio à implantação. No mesmo ano obtiveram a confirmação, pelo ministro da educação, Fernando Haddad, da instalação da Universidade. Por meio do projeto de lei nº 2.199/07, de autoria do então deputado federal Cláudio Vignatti, foi criada a UFFS.